

18 e 19 de junho

ENCONTRO

Património Cultural Imaterial '26

ALGARVE

Auditório da CCDR Algarve | Faro



1. Levantamento de PCI, 2022, Algarve
2. Documentar o Património Cultural Imaterial

Rogério Abreu – rogerioabreu@patrimoniocultural.gov.pt
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação
Departamento de Bens Culturais / PC-IP

ENCONTRO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL, 26



Culto a N^a Sr^a da Piedade de Loulé



Bolo de Tacho, Monchique



Festa em Honra da N^a S^a dos Navegantes - Ilha da Culatra

Levantamento Nacional de PCI, 2022
promovido pela DGPC
308 municípios

Objetivo: identificação de PCI a 2 níveis:

1. sem risco de extinção;
2. em risco de extinção, a necessitar de salvaguarda urgente

Levantamento Nacional de PCI, 2022

Para tal, criámos:

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Designação:

Distrito /

Endereço:

Contatos / Telefone: / E-mail: / Site:

Responsável pelo preenchimento

Nome / Cargo / Função: / Telefone: / E-mail: / Data de preenchimento:

FICHA MANIFESTAÇÃO PCI

1. Denominação: - 2. Local: - 3. Freguesia: - 4. Data / Periodicidade:

5. Domínio do PCI

Tradições e expressões orais

Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo

Práticas sociais, rituais e eventos festivos

Conhecimentos e práticas relacionadas com a natureza e o universo

Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais

6. Modalidade de inventário

Inventariação [sem risco de extinção imediata]

Salvaguarda Urgente

7. Riscos e ameaças

[identificar os principais riscos e ameaças, presentes e/ou futuros, à continuidade da manifestação, salientando, se tal for o caso, o(s) motivo(s) que levaram a categorizá-la como de Salvaguarda Urgente no ponto anterior]

8. Descrição

[descrever sucintamente os principais momentos da manifestação e sua relevância no presente; identificar as comunidades, grupos ou indivíduos envolvidos; especificar o modo de transmissão da mesma para as novas gerações]

Levantamento Nacional de PCI, 2022

Identificação de PCI no Algarve

Dos 16 concelhos do Algarve, responderam 12 = 75%

Concelho	Nº de Manifestações
Albufeira	4
Alcoutim	1
Aljezur	8
Castro Marim	6
Faro	6
Vila do Bispo	1
Lagoa	2
Lagos	3
Loulé	4
Olhão	12
Portimão	4
Vila Real de Santo António	7

Total 58

Não responderam:
Monchique;
São Brás de Alportel;
Silves;
Tavira

Concelho de Albufeira	4 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	- Abegoaria - Fabrico de objetos em esparto e palma
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	- Festa religiosa de N.ª Sr.ª da Guia - Festa de N.ª Sr.ª da Orada

Concelho de Alcoutim	1 Manifestação
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	- Festa de São Bento

Concelho de Aljezur	8 Manifestações
Competências no âmbito de processos e téc. trad.	- Cestaria
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	- Procissão de Enterro do Senhor Morto - Procissão da Nossa Senhora de Fátima - Banho 29
Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vector do PCI	- Lenda das Santas Cabeças de Aljezur - Lenda da Tomada do Castelo de Aljezur aos Mouros
Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo	- Lavrar o Mar – As Artes da Serra e na Costa Vicentina - Coro do Programa Entrelaçar

Concelho de Castro Marim	6 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> - Cestaria em Cana - Empalhamento de cadeiras com tabua; - Empreita de Palma; - Renda de Bilros; - Prod. tradicional de sal e de flor de sal / salinicultura tradicional; - Trabalho em pita

Concelho de Lagoa	2 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	- Olaria Tradicional de Porches
Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo	- Rancho Folclórico do Calvário

Concelho de Faro	6 Manifestações
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	<ul style="list-style-type: none"> - As Charolas do Concelho de Faro - Festa da Pinha – Estoí - Festas de Santo António do Alto - Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição - Procissão do Enterro do Senhor - Festa em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes Ilha da Culatra (inv.2021)

Concelho de Lagos	3 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	- Dom Rodrigo
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	<ul style="list-style-type: none"> - Banho 29 - Maias de Lagos

Concelho de Loulé	4 Manifestações
Competências no âmbito de processos e téc. trad.	<ul style="list-style-type: none"> - Caldeiraria louletana - Processo de confeção da olaria tradicional de Loulé - Processo de Empreita de Palma - Processo de transformação e confeção do esparto em Alte

Concelho de Olhão	12 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> - Empreita - Folar Tradicional de Olhão; - Latoaria; - Processo de Preparação e Confeção do Litão - Renda de Bilros; - Salicultura Tradicional; - Sapatos de Ourelo; - Vila de Ameijoas
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	<ul style="list-style-type: none"> - Carnaval de Moncarapacho - Festas de N^a Sra. do Carmo - Festa do Cerro da Cabeça - Maios

Concelho de Portimão	4 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> - Pesca do “aparelho” ou palangre - Empreita - Marisqueio e iscar
Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vector do PCI	<ul style="list-style-type: none"> - Pragas e Alcunhas

Concelho de Vila do Bispo	1 Manifestação
Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo	- Toque da Cana Rachada de Vila do Bispo

Concelho de Vila Real de Santo António	7 Manifestações
Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais	- Cestaria em Cana; - Empreita e outros usos da palma - Transformação do figo e da amêndoa em figos cheios e estrelas de figo
Práticas sociais, rituais e eventos festivos	- Banhos de São João da Degola - Maios
Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vector do PCI	- Lendas de Mouras Encantadas, Mourinhos e Tesouros - Pragas de Monte Gordo

Desenvolvimento futuro do Levantamento, 2022

- Realizar contactos com os municípios com o objetivo de auscultar as prioridades relativas a pedidos de registo no INPCI;
- Publicar as manifestações do imaterial identificadas pelos municípios no [ATLAS do INPCI](#) (plataforma de georreferenciação)



Documentar o Património Cultural Imaterial

Para quê?

Para a sua salvaguarda futura, ao abrigo de um regime jurídico que cria um sistema de proteção legal – o INPCI (Decreto-Lei nº149/2015, 4 ago.) e que compromete a entidade proponente com a apresentação de um plano de salvaguarda



INPCI_2021_005

Domínio: Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais

Categoria: Manifestações artísticas e correlacionadas

Denominação: Processo de Confeção do Tapete de Arraiolos

Processos de produção e transmissão de um complexo de saberes: bordar, padrões emblemáticos, tingimentos com corantes naturais

Documentar o Património Cultural Imaterial

Como?

Concebendo um projeto de Investigação com vista a responder às exigências de um pedido formal de inscrição de uma prática cultural no INPCI. Neste sentido, a documentação recolhida no decurso da investigação deve ser organizada de acordo com a estrutura da ficha de inventário.

Com que objetivo?

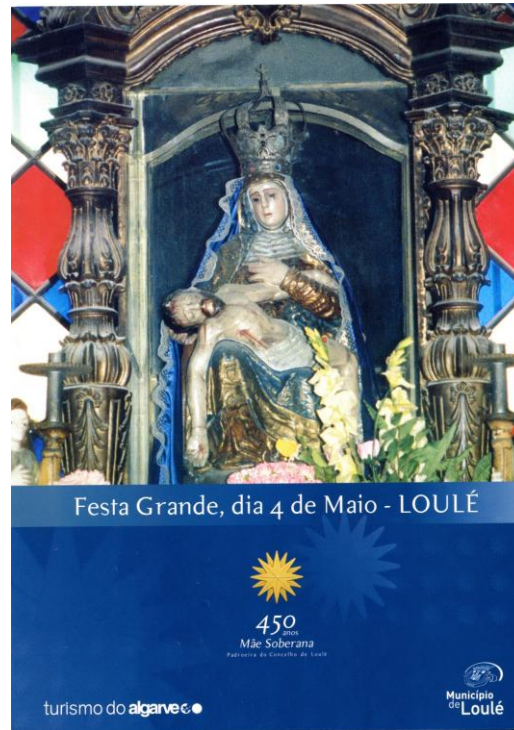
Alcançar um conhecimento detalhado e rigoroso em que essa prática do imaterial teve lugar ao longo do tempo e como se realiza presentemente

Investigação Histórica

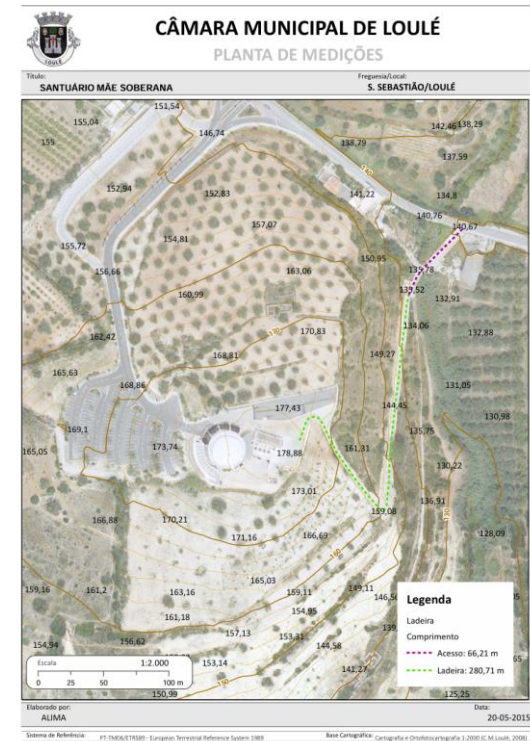
tem como objetivo conhecer os modos como a prática se sedimentou no tecido social e cultural ao longo do tempo; avaliar continuidades e descontinuidades temporais da sua realização, fragilidades ou robustez da sua expressão

Apoiada por fontes escritas:

- bibliografia específica;
- bibliografia genérica –para a compreensão alargada da prática;
- Pesquisa à imprensa local;
- Documentação gráfica e cartográfica



Culto a Nossa Senhora da Piedade de Loulé. 2003



Planta-medições ladeira: Cerro da Piedade. 2015

Investigação Histórica

Investigação apoiada por fontes orais:

A história oral resgata e regista as memórias daqueles que tiveram uma participação ativa nas práticas sociais e culturais.

Estes testemunhos permitem obter dados comparativos de mudanças e continuidades relativas aos modos como as práticas se realizam e como se construíram laços de pertença.

Inv:
INPCI_2021_004
Festa em Honra
da Nossa
Senhora dos
Navegantes -
Ilha da Culatra

Entrevista nº 15 Entrevistador Mariela/Zé

Entrevistado Vitalina Apolónia do Rosário
Data 24/07/2018
Local: Varanda da sua casa
Período 15:45 às 17:15 horas)
Ano de Nascimento: 1942

Condições prévias à entrevista

Forma de Contacto:

Vitalina é madrinha de Madalena. Seu pai era irmão do pai de Madalena e Regina Buchinho. Madalena nos indicou a madrinha por suas memórias e pelas fotografias que ela guarda. Houve uma conversa inicial no dia anterior a entrevista, na ocasião, sua filha Guilhermina (que trabalha no Restaurante Janoca) estava presente. Selma, que dá nome ao barco, é neta de Vitalina e Toíca e filha de Guilhermina.

Temas prévios:

Barco Selma
Procissão
Irmãos Buchinho

Observações finais

Apreciação da entrevista:

O ponto mais importante foi o fato de vermos imagens de Faro antigamente, segundo ela, quem vinha no rebocador era o Bispo (e não outra imagem) e a procissão era realizada apenas com as imagens que ficam na Capela da Ilha. Houve coleta de fotografias antigas que foram digitalizadas.

Temas abordados:

Barco Selma
Procissão
Infância na Ilha

Registos:

Ficha de papel, áudio, vídeos e fotografias (Zé)

Investigação Histórica

Apoiada por documentação
fotográfica e audiovisual:

- Pesquisa em arquivos nacionais,
municipais, paroquiais,
associativos, familiares



Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes. 19/08/1979. Ilha da Culatra.

Fonte escrita – Referência a situação excepcional de interrupção da manifestação. Contributo para a história recente da manifestação.



É com muita tristeza e sentido de responsabilidade, que vimos informar a todos os Sócios e Amigos Culatrenses, que derivado há situação pandémica provocada pelo Covid-19, e com o objetivo de evitar ajuntamentos, o Clube União Culatrense decidiu não celebrar a Tradicional Festa em Honra da Nossa Sr.ª dos Navegantes, como sendo habitual no 1.º fim de semana de Agosto.

Na esperança de que todos continuem a cumprir e respeitar as regras recomendadas pela Direção Geral de Saúde, agradecemos desde já a vossa compreensão.

Certamente a nossa Padroeira continuará a iluminar o caminho de todos os Culatrenses.

VIVA A NOSSA SR.ª DOS NAVEGANTES



Cartaz de cancelamento da Festa em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes 2020 derivado da situação pandémica (Covid-19).

Investigação Etnográfica

Objetivo:

conhecer os modos como a manifestação se realiza no presente – o **Presente Etnográfico** estamos a trabalhar com práticas vivas

O conhecimento do presente etnográfico de uma manifestação resulta da aplicação de “metodologias, técnicas e meios adequados às especificidades da manifestação em análise, designadamente com **recurso aos métodos e técnicas de pesquisa em antropologia.**”

(Portaria n.º 196/2010 de 9 de Abril, Anexo II, 8-Recolha e tratamento da informação)

Neste sentido, a investigação deve privilegiar o sentido **bottom-up**, ou seja, colocar em primeiro plano os detentores do PCI no processo de inventariação.

A participação dos indivíduos, grupos e comunidades, resulta de um **prévio consentimento informado**



Inv. INPCI_2025_007

Bolo de Tacho

Barranco dos Pisões.

Foto: José Silva. Propriedade: J.F.Monchique, 2019

Investigação Etnográfica

A investigação do presente etnográfico da manifestação, além do recurso ao **suporte escrito** (bibliografia e descrição etnográfica), é também fundamentada com recurso a **registos fotográficos, fílmicos e sonoros** cuja relevância seja um contributo evidente para a caracterização documental da manifestação (Portaria n.º 196/2010 de 9 de Abril)

Estas técnicas e métodos de registo durante o trabalho de campo etnográfico só são aplicados depois de um **trabalho prévio com os indivíduos, grupos e comunidades** em que seja garantido o seu **consentimento informado** e desejavelmente se consiga a sua **participação ativa** no processo de investigação.

Este trabalho requer **tempo de relação** com os detentores das práticas para que se consiga atingir uma **confiança mútua**. Os resultados obtidos através dos registos fotográficos, fílmicos e sonoros devem ser postos à consideração dos **detentores** para sua **validação**

Uma **declaração de consentimento informado** deve formalizar o contexto de destino e usos dos testemunhos e ações que os detentores cedem – o INPCI é uma plataforma online (MatrizPCI) de acesso público livre.





Bolo de tacho, Monchique

Domínio: Práticas sociais, rituais e eventos festivos

Categoria: Cozinha, alimentação e estimulantes

Inv.: INPCI_2025_07

Atualização de sentido de comunidade e pertença, socialização em tempo real e presencial, laços de vizinhança reforçados, diversidade do saber-fazer e do saber-apreciar, tradição e inovação, celebração, espaço/tempo simbólico, transcendência, Esperança (Gabriel Marcel).

Ausência de representação do domínio

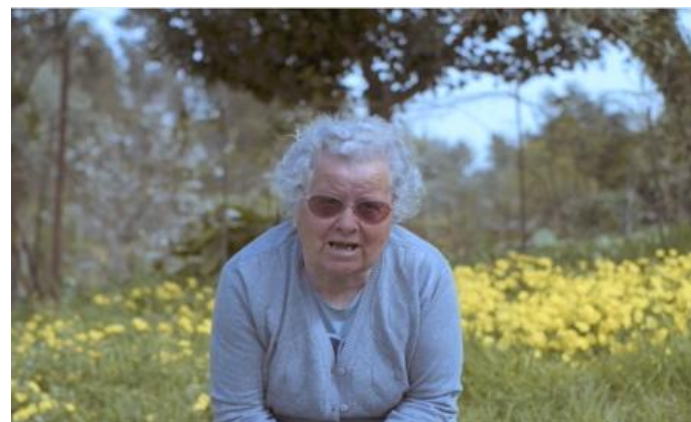
“Tradições e expressões orais, incluindo a língua como vetor do PCI”

A Crise da Narração

Byung Chul-Han

“Da narração nascem comunidades”

– aquelas com o poder de nos vincular ao ser, de designarem um lugar, com atribuição de sentido, suporte e orientação à vida



Trava-Línguas por Rosa Reis

Vila Nova de Poiares, 2021

Fonte: Música Portuguesa a Gostar dela Própria – Canal Vimeo

<https://vimeo.com/531661694>

18 e 19 de junho
ENCONTRO
**Património
Cultural
Imaterial '26**
ALGARVE
Audatório da CCDR Algarve | Faro



REPUBLICA PORTUGUESA
CENTRO NACIONAL DE CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL
INSTITUTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

CCDR ALGARVE
COMISSÃO REGIONAL DE COORDENAÇÃO E GESTÃO

AMAL
AGÊNCIA ALGARVE DE MARKETING TURÍSTICO

SECRETARIA REGIONAL DE CULTURA

Obrigado pela vossa escuta

Rogério Abreu – rogerioabreu@patrimoniocultural.gov.pt
Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação
Departamento de Bens Culturais / PC-IP